

RESPOSTA OLFATIVA DE *PISSODES CASTANEUS* (COLEOPTERA, CURCULIONIDAE) A ODORES DE SEUS CO-ESPECÍFICOS E DA PLANTA HOSPEDEIRA

Scheila Ribeiro Messa Zaleski (UFPR); Gustavo Frensch (UFPR); Francisco de Assis Marques (UFPR); Sonia Maria Noenberg Lazzari (UFPR); Edson Tadeu Iede (EMBRAPA Florestas); Beatriz Helena Lameiro Noronha Sales Maia (UFPR); A Trogler (UH); Wittko Francke (UH)

Resumo

O gorgulho-da-casca-do-pinus *Pissodes castaneus* foi detectado no Brasil em 2001 no RS, em plantios de *Pinus taeda*. Atualmente, encontra-se distribuído também em SC e PR. Os insetos adultos causam danos ao alimentar-se das gemas e ramos jovens deixando orifícios com exudações de resina; enquanto que as larvas broqueiam os ponteiros de pinus, construindo galerias e anelando ramos e troncos em árvores jovens e adultas. Em função do potencial para causar perdas econômicas aos plantios de pinus e à dificuldade de controle, a utilização de semioquímicos aparece como uma alternativa promissora para controlar esta coleobroca. O objetivo deste trabalho foi avaliar as respostas comportamentais de machos e fêmeas de *P. castaneus* para várias fontes de odores em olfatômetro em "Y". Os tratamentos utilizados foram: parte de um ramo da planta hospedeira (*P. taeda*); machos e fêmeas isolados e uma combinação entre os co-específicos somados à parte do ramo da planta hospedeira. Machos e fêmeas foram significativamente atraídos pela planta hospedeira ($\chi^2=6,53$; $p<0,05$), o que pode indicar a presença de um caimônio. As fêmeas foram significativamente atraídas por odores de machos de *P. castaneus* ($\chi^2=4,9$; $p<0,05$). No entanto, as combinações entre os co-específicos somados à parte do ramo da planta hospedeira, não resultou em aumento da atração, mostrando que não existe um efeito sinérgico nesta combinação. Os resultados dos bioensaios em laboratório indicam a existência de um feromônio sexual na espécie. Análises através de cromatografia gasosa dos voláteis obtidos de machos e fêmeas evidenciaram a existência de dois compostos macho-específicos, indicando que estes, podem ser os responsáveis pela atração verificada entre os sexos.

Palavras-chave: comportamento, cromatografia, feromônio sexual, gorgulho-da-casca-do-pinus, praga florestal